



You are free: to copy, distribute and transmit the work; to adapt the work.
You must attribute the work in the manner specified by the author or licensor

NÍVEL DE INFESTAÇÃO DE PSILIDEO (*Triozoida* sp.) EM GOIABEIRAS DAS CULTIVARES PALUMA E RICA

José George Ferreira Medeiros¹, Nivânia Pereira da Costa², Jacinto de Luna Batista³

RESUMO

A goiaba (*Psidium guajava* L.) é um fruto que apresenta crescente importância econômica nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, não só pelo elevado valor nutritivo, mas também pela excelente aceitação “in natura” e pelas possibilidades de uso industrial. Objetivou-se com este trabalho avaliar a o nível de infestação de Psilídeo na cultura da goiabeira das cultivares Paluma e Rica em área experimental localizado no setor de Fruticultura do Centro de Ciências Agrárias, Campus II da Universidade Federal da Paraíba. A amostragem foi realizada observando-se as brotações e folhas jovens de 20 plantas ao acaso em quatro quadrantes/planta. Os dados foram transformados para porcentagem de pragas indicando infestação média de *Triozoida* sp. de 49,9% na cultivar Paluma e 49,7% na cultivar Rica.

Palavras-chave: *Psidium guajava*; monitoramento; praga.

LEVEL INFESTATION OF PSYLLID (*Triozoida* sp.) IN CULTIVARS GUAVA PALUMA AND RICA

ABSTRACT

Guava is a fruit that has increasing economic importance in tropical and subtropical regions of the world, not just the high nutritional value, but also by the excellent reception "in natura" and possibilities for industrial use. The objective of this study was to assess the level of psyllid infestation on guava culture Paluma and Rica cultivars in the experimental area located in the sector of the Fruit Center for Agricultural Sciences, Campus II of the Federal University of Paraíba. Sampling was conducted in compliance with the shoots and young leaves of 20 plants at random into four quadrants / plant. The data were transformed to percentage indicating pest infestation average *Triozoida* sp. 49.9% in the cultivar Paluma and 49.7% in the cultivar Rica.

Keywords: *Psidium guajava*; monitoring; pest.

Trabalho recebido em 04/01/2012 e aceito para publicação em 13/12/2012.

¹Programa de Pós graduação em Agronomia da Universidade Federal da Paraíba, 58397-000, Areia-PB, Brasil. e-mail: georgemedeiros_jp@hotmail.com

²Professora do Departamento de Agropecuária do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da UFPB.

³Professor do Departamento de Ciências Ambientais e Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFPB.

1. INTRODUÇÃO

A goiabeira (*Psidium guajava* L.) encontra-se distribuída nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, principalmente na América e na Austrália, em virtude da adaptação a diferentes climas (GONÇALVES *et al.*, 2009). A alteração dos agroecossistemas, provocada pela expansão desta cultura, tem propiciado condições favoráveis ao surgimento de problemas fitossanitários, destacando-se, dentre estes, os relacionados às pragas (BARBOSA *et al.*, 2003).

Souza *et al.* (2009) destacaram a importância do Brasil no cenário mundial dentre os principais produtores de goiaba, juntamente com a Índia, Paquistão, México, Egito e Venezuela. E mesmo com a expansão das áreas cultivadas com a goiabeira no Brasil, a alta infestação dos pomares por psilídeo tem se tornado fator condicionante para os níveis de produtividade e qualidade dos frutos.

No Brasil, foram registradas mais de cem espécies de insetos em goiabeira, sendo o psilídeo, *Triozioida* sp. (Hemiptera: *Psyllidae*) a principal praga da cultura por ocasionar severos danos em decorrência da redução da área foliar, impedindo o desenvolvimento das brotações e comprometendo a produção (BARBOSA *et al.*, 2001).

O psilídeo é um inseto sugador de seiva, de coloração esverdeada, com tamanhos variando entre 2,0 e 2,4 mm. Sua ação sobre as goiabeiras deixa efeitos bem visíveis, como folhas encrespadas com aparência de necroses em toda a sua superfície, impedindo o desenvolvimento de suas brotações e comprometendo a formação e a produção de frutos, provocando ainda, efeitos severos que afetam o desempenho econômico dos cultivos (GALLO *et al.*, 2002).

Dahlsten (2005) salienta que a infestação do psilídeo pode também favorecer o ataque de pragas secundárias, além da ocorrência de doenças. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi determinar o nível de infestação por psilídeo (*Triozioida* sp.) na cultura da goiabeira (*P. guajava*) nas cultivares Paluma e Rica na área experimental localizado no setor de Fruticultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III da Universidade Federal da Paraíba.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O monitoramento para determinação dos níveis de infestação de psilídeo em plantas de goiabeira das cultivares Paluma e Rica foi realizado no mês de outubro de 2011, na área experimental do setor de Fruticultura do

Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias - CCHSA da Universidade Federal da Paraíba.

A amostragem foi realizada segundo metodologia de determinação do nível de controle de psilídeo em goiabeira segundo Barbosa *et al.* (2001). Foram observadas brotações e folhas jovens de 20 plantas ao acaso por cultivar, sendo cada ponto de amostragem constituído por uma planta. A copa da planta foi dividida em quadrantes, sendo avaliados dois ramos em cada quadrante e anotados os sintomas do ataque de psilídeo (folhas jovens e brotações danificadas). Os dados foram transformados para porcentagem de pragas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados observados na Figura 1, foram registrados altos índices de infestação por psilídeo (*Triozoida* sp.) tanto em brotações (68,5%) como em folhas jovens (31,4%) de goiabeira 'Paluma' (*P. guajava*).

O percentual médio de infestação observado (49,9%) foi superior aquele determinado por Barbosa *et al.* (2001) como limiar de dano econômico, (30%), justificando medidas imediatas de controle para a área, visando impedir uma perda ainda maior de produção e de valor econômico. Dados semelhantes foram

encontrados por Gomes *et al.*(2009) quando registraram a infestação de psilídeo em goiabeira cultivar Paluma .

A alta infestação média do pomar por *Triozoida* sp. (Figura 1) resultou em queda de folhas das plantas, o que se constituirá em fator limitante aos níveis de produção e qualidade dos frutos da área experimental do setor de Fruticultura do CCHSA/UFPB.

Em relação às plantas da cultivar Rica observou-se uma infestação média de 49,7%, foi identificada uma infestação nas brotações e nas folhas jovens de 52,0% e 47,5% respectivamente (Figura 2). A infestação média foi semelhante a cultivar Paluma, apresentando um alto índice e atingindo o limiar de dano econômico como descrito anteriormente por Barbosa *et al.* (2001).

Os altos índices de infestação registrados podem estar relacionados ao manejo inadequado do pomar e a época da realização do monitoramento. O período mais favorável ao ataque desta praga é o compreendido pelos meses de setembro a maio quando as temperaturas estão elevadas.

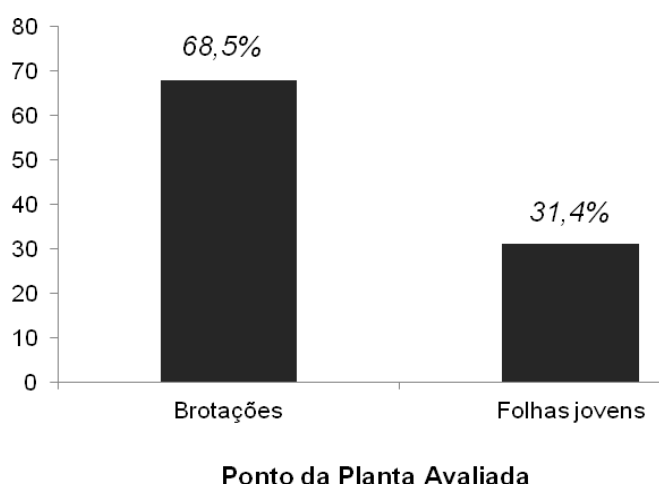


Figura 1. Incidência média de Psilídeo (Hemíptera: *Triozoide* sp.) em goiabeira cv Paluma (*Psidium guajava* L.) em pomar experimental localizado no setor de Fruticultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, 2011.

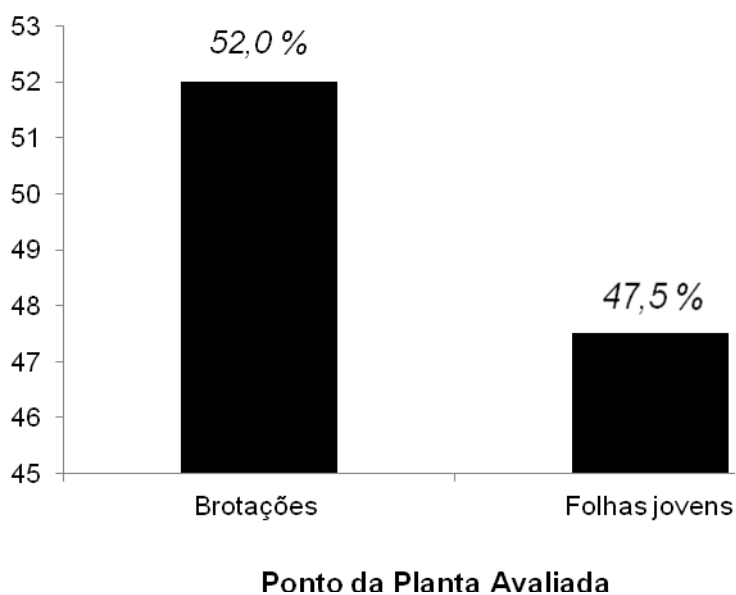


Figura 2. Incidência média de Psilídeo (Hemíptera: *Triozoide* sp.) em goiabeira cv Rica (*Psidium guajava* L.) em pomar experimental localizado no setor de Fruticultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, 2011.

4. CONCLUSÕES

O índice médio de infestação por *Triozoide* sp. na área experimental de

goiabeira das cultivares Paluma e Rica (*P. guajava*) do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus II da

Universidade Federal da Paraíba é de 49,9% e 49,7%.

5. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, F.R.; FERREIRA, R.G.; KILL, L.H.P.; SOUZA, E.A.; MOREIRA, W.A.; ALENCAR, J.A.; HAJI, F.N.P. Nível de dano, plantas invasoras hospedeiras, inimigos naturais e controle do psilídeo da goiabeira (*Triozoida* sp.) no Submédio São Francisco. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v.25, n.3, p.425-428, 2003.
- BARBOSA, F.R.; HAJI, F.N.P.; ALENCAR, J.A.; MOREIRA, W.A.; GONZAGA NETO, L. **Psilídeo da goiabeira: Monitoramento, nível de ação e controle**. Petrolina: EMBRAPA Semi Árido, 2001. 7p. (Circular técnica, 74).
- DAHLSTEN, D.L.; ROWNEY, D.L. **The red gum lerp psyllid, a new pest of *Eucalyptus* species in California, 2000**. Disponível em: <<http://www.cnr.berkeley.edu/bioc/on/dahlsten/rglp/index.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2005.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BASTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMINI, J.D. **Manual de Entomologia agrícola**. São Paulo: Agronômica Ceres, 2002, 649p.
- GOMES, E.C.S.; MIRANDA, J.R.; PINTO, K.M.S.; LEITE, R.P.; NASCIMENTO, L.C. Infestação de psilídeo em goiabeira “paluma”. **Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal**, v. 6, n. 3, p. 751-754, dez. 2009
- GONÇALVES, R.W.; LEAL, S.M.; BARRETO, L.S.; CASTRO, M.S. **Visitantes da goiabeira (*Psidium guajava* L.) em áreas de fruteiras do Vale Irrigado do São Francisco**. Disponível em: <www.labea.ufba.br/polinfrut/produtos/res_synara.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2009.
- SOUZA, O.P.; MANCINI, C.A.; MELO, B. **Cultura da goiaba**. Disponível em: <www.fruticultura.iciag.ufu.br/goiaba>. Acesso em: 25 mai. 2009.